



JOSEFINO

DEVOÇÃO - FÉ - UNIDADE

www.santuariosaojose.com.br



Informativo da Paróquia-Santuário São José - Diocese de Apucarana - Congregação dos Oblatos de São José - Publicação Mensal - Ano IV Nº 38 - Outubro/2009

VIDA PARA TODOS OS POVOS



SÃO JOSÉ NO PENSAMENTO DE JOÃO CARTAGENA
PAG. 02

CAMPANHA MISSIONÁRIA 2009
PAG. 03

INFÂNCIA - TEMPO DE PAPINHA...
PAG. 03

ROMARIA À PARANAGUÁ
PAG. 04



"Se você deseja que Ihe ajudemos a encontrar uma resposta para as situações difíceis de sua vida, procure o grupo KAIRÓS.
Formado por leigos cristãos preparados e dispostos a ajudar-Ihe, atendendo individualmente e gratuitamente, de segunda-feira a quinta-feira, das 19h30 às 21h30"

EDITORIAL

MISSÃO

PE. JOÃO BATISTA DA SILVA, OSJ

O mês de outubro há muitos anos, é consagrado como o mês das Missões. Mês missionário para refletirmos sobre o nosso compromisso que todos nós recebemos, com o batismo, a missão de pregar o evangelho a toda criatura e batizando-as em "nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo" (Mc 16,15).

Portanto, com este mês a igreja nos faz despertar para assumirmos esse compromisso, que além de nos tornar felizes, tornaremos também felizes todos aqueles que encontrarmos.

A Vª Conferência Episcopal Latino-Americana de Aparecida nos chama a sermos discípulos missionários para que n'Ele todos os povos tenham vida e vida plenamente (cf. Jo 10,10).

Com este intuito de ser missionário, a nossa paróquia se prepara para celebrar, no próximo ano, o seu jubileu de ouro. É desejo de nossa comunidade, através de suas lideranças e membros, que façamos desse evento um grande momento de evangelização, a partir de um trabalho missionário envolvendo e chegando a todos por meio de visitas a todas as famílias do território de paróquia.

Agora, ainda, com a chegada de D. Celso, tenho certeza que será também seu desejo que todos se envolvam com essa missão.

Por isso, aproveito desse momento precioso que a nossa diocese e a nossa paróquia vive, para convocar todas as pastorais, associações e movimentos a nos empenharmos nesse grande projeto que a Igreja nos confia, a pedido de Jesus.

Peçamos, então, a São José, nosso padroeiro e protetor, a sua intercessão para que seguindo o seu exemplo, também nós cuidemos dos interesses de Jesus, assim como ele o fez. E que abençoe nosso Mês Missionário e todos os povos.

E por fim, digo que nossa comunidade acolhe carinhosamente D. Celso e colocamo-nos totalmente à disposição para o serviço do Reino de Deus, que ele vem trazer com esperança, entusiasmo e disposição para fazer acontecer a missão que Cristo lhe confiou como nosso pastor.

A PRIORIDADE E A PREEMINÊNCIA ENTRE O MATRIMÔNIO E A PATERNIDADE DE SÃO JOSÉ NO PENSAMENTO DE JOÃO DE CARTAGENA

PE. JOSÉ ANTONIO BERTOLIN, OSJ

Depois de colocar as causas acima relacionadas, Cartagena passa a explicar as excelências, as prerrogativas e as graças que São José recebeu pelo fato de ter sido esposo de Maria e as enfocamos nos seguintes pontos: 1- São José possui uma igualdade proporcional a de Maria, porque assim como a grandeza de Maria é sintetizada no título de "Mãe de Jesus", da mesma maneira a de São José está resumida nos evangelhos com o título de "esposo de Maria". Assim como Maria mereceu ser Mãe de Deus, da mesma maneira São José mereceu ser "Esposo de Maria". 2- A santidade excelentíssima de São José é uma outra sua prerrogativa pois é uma santidade superior a de todos os demais santos. Para ressaltar essa sua sublime santidade, Cartagena explica que os



Os josefólogos não deixaram de considerar com grande aprofundamento os aspectos significativos da teologia josefina construindo seus próprios pensamentos e ao mesmo tempo confrontando-os com os demais teólogos e desta forma constituíram um verdadeiro fluxo de informações que continuamente gerava o corpo e a alma da teologia. Dentre os inúmeros teólogos escolhemos João de Cartagena para nos brindar com algumas de suas reflexões sobre o matrimônio e a paternidade de São José.

Deixando de lado as variadas abordagens que ele como bom teólogo faz para fundamentar suas posições teológicas e concentrando-nos apenas em alguns pontos emergentes de seu pensamento (visto que esta coluna é delimitada pelo espaço), temos que Cartagena fundamenta com muita clareza algumas causas para o matrimônio de José com Maria. Estas são: **A - Causas em relação à Maria:** 1- Para defender a honra de Maria (esta, também, já defendida por Santo Ambrósio). 2- Para que ela não fosse apedrejada como adúltera (esta também defendida por São Jerônimo). 3- Para que São José fosse testemunha da virgindade de Maria (esta também defendida por São Bernardo). **B - Causas em relação a Cristo:** 1- Para que São José fosse o guarda da Sagrada Família. 2- Para que Cristo não fosse tido pelos judeus e pelos ignorantes do mistério do seu nascimento como filho ilegítimo, o que podia ser causa para que Cristo não fosse recebido como o verdadeiro Messias (esta posição também defendida por Santo Tomás). 3- Para que o matrimônio que Cristo iria instituir depois como sacramento fosse honrado por Jesus, seu autor, como fruto deste mesmo matrimônio (também defendida por Santo Tomás). **C - Outras Causas:** 1- Para que não houvesse desprezo do matrimônio pela escolha da virgindade de Maria. 2- Para que os casados e não apenas as virgens pudessem ter a Virgem Maria como norma de vida. 3- Para que a nossa filiação adotiva e a nossa regeneração espiritual tivessem uma perfeita semelhança com a filiação de Jesus, nascendo de mãe desposada.

santos se distinguiram pelo acentuado amor e devoção à Virgem Maria e tanto mais progrediram na santidade quanto mais amaram e imitaram as virtudes e a sublime vida de Nossa Senhora, assim como São João Evangelista, São Cirilo, São João Damasceno, Santo Idelfonso e muitos outros santos. 3- Embora Cartagena enfatize que o matrimônio com Maria é a fonte e o princípio da dignidade de São José, ele não nega outros princípios e raízes desta mesma dignidade, por isso esclarece que também a sua paternidade sobre Jesus é outra razão de sua dignidade e grandeza. 4- Enfatiza, ainda, que outra razão de sua excelência e grandeza sobre todos os santos é o profuso amor que a Virgem Maria dedicou-lhe; um amor muito superior a de qualquer esposa ao seu esposo. Este amor vivido entre eles formou uma unidade indissolúvel semelhante ao amor que Cristo tem por sua Igreja. 5- Cartagena enfatiza que São José é superior em dignidade a todos os santos porque a sua esposa não podia tolerar que ele fosse imperfeito. 6- Outra razão apontada por Cartagena a favor da santidade e dignidade de São José é a sua comunhão de vida familiar com Maria, sua legítima esposa. 7- Por fim, com esta está também a oportunidade e a facilidade que São José teve para exercer suas atividades de vida ativa e contemplativa e deste exercício dependeu o maior aproveitamento em sua santidade.

DÍZIMO
UM PRIVILÉGIO DO CRISTÃO
CONSCIENTE

Seja um Dizimista aqui no nosso Santuário São José



Malta Materiais de Construção Ltda

Fone/fax: (43) 3423-7080

Avenida Minas Gerais, 2520 - Cep 86812-590 - Vila Nova
e-mail: maltamc@uol.com.br - Apucarana - Paraná

EXPEDIENTE

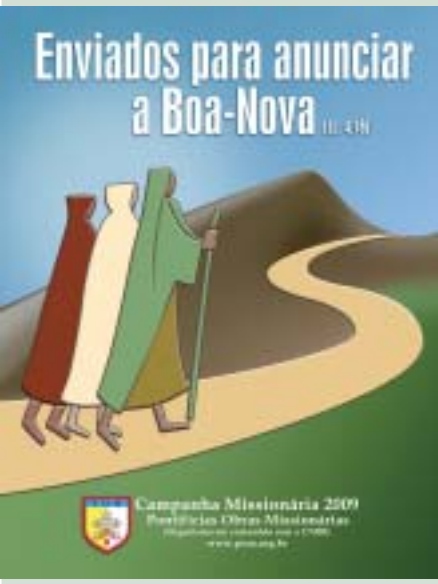
Informativo Josefino: Órgão de informação Mensal da Paróquia-Santuário São José - **Endereço:** R. Dom José Marelo, 39 - Vila Feliz - 86808-050 - Apucarana (PR) / **Fone/Fax:** (43) 3033-1899 - **Website:** www.santuariosaojose.com.br - **E-mail:** paroquia@santuariosaojose.com.br ou santuariosaojose@hotmail.com - **DIRETOR:** Pe. João Batista da Silva, OSJ -

COLABORADORES: Mário Felipe Rodrigues; Pe. José Antonio Bertolim, OSJ.

DIAGRAMAÇÃO/EDIÇÃO: Agnaldo Vitor Marques **JORNALISTA RESPONSÁVEL:** José Carlos Balan - DRT/PR 086/01/43v

CAMPANHA MISSIONÁRIA 2009

PONTIFÍCIAS OBRAS MISSIONÁRIAS



A Campanha Missionária é promovida em todo o mundo pelas Pontifícias Obras Missionárias e realizada todos os anos em outubro, Mês das Missões, culminando no Dia Mundial das Missões (18 de outubro, neste ano), sempre no penúltimo domingo daquele mês. Neste dia todo católico é animado a dar a sua oferta material para as Missões. Quiséramos que esta oferta fosse feita mensalmente, durante o ano todo, mas, infelizmente, a consciência missionária da Igreja no Brasil ainda é inexpressiva, apesar de todos os esforços dos nossos pastores. A responsabilidade pelas Missões é de todos os batizados. Ninguém tem o direito de se furtar a esta obrigação: "Anunciar o Evangelho não é para mim um título de glória, é uma obrigação que me foi imposta. Ai de mim, se eu não evangelizar" (1 Cor 9,16). A esta oferta está associada à formação e vivência da Espiritualidade Missionária, por meio de orações e de sacrifícios, como também da entrega pessoal por um determinado período ou "ad vitam" (por toda a vida) às Missões, como serviço à humanidade. Todo ano crescem as necessidades da Igreja Católica no mundo: constituição de novas dioceses; abertura de novos seminários, devido ao crescimento do número de jovens que acolhem o chamado de Cristo a segui-Lo como sacerdotes; regiões destruídas por guerras ou fenômenos naturais, que devem ser reconstruídas; regiões por longo tempo fechadas à evangelização, e que agora se abrem a ouvir a mensagem de Cristo e da Sua Igreja. É por isto que a cooperação dos católicos de todo o mundo é tão urgente e necessária.

Cerca de 1.100 dioceses de territórios de Missão recebem regularmente ajuda financeira anual das doações dos fiéis. Estas dioceses apresentam à Congregação para a Evangelização dos Povos (Vaticano) pedidos de ajuda, entre outras necessidades, para catequese, evangelização, seminários, trabalhos das comunidades religiosas, meios de comunicação e transporte, construção de capelas, igrejas, orfanatos e escolas. Estas necessidades são providas com as doações arrecadadas todo ano.

No Brasil. Anualmente as Pontifícias Obras Missionárias enviam a todas as dioceses do Brasil, para animar o Mês das Missões, vários subsídios: a Mensagem anual do Papa; santinhos com a Oração Missionária anual, folhetos informativos e complementares para as Missas dominicais, cartaz de divulgação; livreto com Celebrações e o envelope para a doação pessoal na Coleta do Dia Mundial das Missões. Além disto, para a animação missionária em geral, são realizadas visitas e participações em encontros pelo Diretor Nacional e Secretários Nacionais de cada uma das obras missionárias pontifícias, a saber: Propagação da Fé, Infância Missionária e Adolescência Missionária (ou Santa Infância), São Pedro Apóstolo e União Missionária.

Conclusão. "A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, portanto, ao Senhor da messe que mande operários para a Sua messe." Estas palavras de Jesus em Lucas 10,1ss continuam válidas. Depois de 2 mil anos, a messe continua grande e, os operários, poucos. Há o clamor insistente de milhares de pessoas que querem conhecer Jesus, mas falta quem O anuncie. A colaboração material de cada cristão católico para as Missões possibilita o envio cada vez maior de missionários "ad gentes". É indispensável a oração insistente: "Rogate, ergo!"

Nisto consiste o objetivo maior da Campanha Missionária do mês de outubro: despertar para a Missão todos os que dormem.

INFÂNCIA - TEMPO DE PAPIHA...

PE. IZIQUEL RADVANSKEI, OSJ

<http://mikol32.blog.uol.com.br/>



Nas últimas conversas tratamos da preparação do terreno e dos primeiros momentos de um grupo de jovens ou de adolescentes. Agora vamos falar de uma etapa que é chamada de INFÂNCIA, um tempo de 4 a 6 meses, que pode variar de acordo com alguns fatores: frequência das reuniões, atividade que o grupo exerce, ambiente, idade dos participantes, experiências anteriores, assessoria, etc. Tempo muito rico e de muita fragilidade.

Assim como na infância da pessoa, neste período o grupo precisa de muita atenção e cuidados espe-

ciais, pois os participantes começam a demonstrar suas características, surgem os primeiros conflitos de relacionamento e de poder. Os participantes começam a aparecer e fazem isso mostrando suas opiniões e posturas. Nessa fase os conflitos são inevitáveis entre eles e entre coordenadores e assessores. Os coordenadores e assessores têm papel fundamental neste momento. Eles devem criar mecanismos de diálogo, clareando e respeitando os papéis que exercem. Aqui sugiro reuniões frequentes, pois é necessário estreitar laços e propor formações adequadas para o grupo.

É tempo de formação leve que enfoque a amizade, os relacionamentos afetivos, a vida de oração, a vida familiar, não esquecendo que é papinha, algo leve, mas bem preparado, nutritivo, já que o grupo precisa de nutrientes para crescer, para amadurecer. A espiritualidade deve partir dos salmos, das encenações de textos bíblicos, da introdução ao Ofício Divino da Juventude e da Leitura Orante. Assim se cria espaço para uma verdadeira e profunda comunidade de vida. As atividades devem conjugar a diversão e a seriedade. Os participantes devem entender que o grupo contribui com seu crescimento, com seu futuro, com seus relacionamentos.

Um último ponto. No final deste processo da infância começa uma mudança na relação entre o grupo e seus assessores e coordenadores. Ele começa a querer independência, quer ter sua identidade e questiona os assessores e coordenadores. Se não ficarmos atentos neste momento, a assessoria fica sem chão, perdida, e acha que não é mais necessária, abandonando seu apoio. Com isso o grupo acaba, já que não tem força para gerenciar seus conflitos. Desta forma ficamos na mesma história e começamos a não dar mais passos para continuidade. Quando começarem os questionamentos, é momento da assessoria e coordenação estreitarem seu diálogo e, por vezes, respeitarem a vontade do grupo, pois é aqui que surgirão os novos líderes e a identidade deste grupo.

Na próxima vez trabalharemos um outro aspecto bastante interessante que é a adolescência do grupo. Até lá!

PROGRAME-SE OUTUBRO' 2009

- 01 Quinta-Feira** - Hora da Palavra, às 20h.
02 Sexta-Feira - Missa e Procissão Penitencial, às 05h30 / 19h Missa de Posse de Dom Celso - na Catedral.
04 DOMINGO - Costelada em Prol a Reforma da Igreja.
11 DOMINGO - **Romaria da Terra**, em Marilândia do Sul
12 Segunda-Feira - **Nossa Senhora Aparecida** - 09h Missa em Ação de Graças a Nossa Senhora Aparecida e Bênção das Crianças, no Ginásio de Esportes Lagoão / 19h Missa no Santuário.
17 Sábado - Retiro do Crisma

19 Novena Mensal a São José
 07h Missa
 15h Missa
 19h Missa

- 24 Sábado** - Peregrinação à Paranaguá. Festa dos 90 anos da Presença dos Oblatos de São José no Brasil.
25 DOMINGO - 19h Missa do Crisma, celebrada por D. Celso, no Santuário.

“ENCARREGUEMOS O NOSSO BOM PAPAÍ SÃO JOSÉ DE NOS PROTEGER, POIS É O PATRIARCA DAS NOSSAS ANGÚSTIAS”

(DOM JOSÉ MARELLO)

Grupos de Vivência - toda terça-feira às 20h.
 Venham rezar conosco, você e sua família.

Novena Perpétua a São José,
 toda quarta-feira às 19h.

Todo dia 19 do mês, Novena de meses: às 07h, 15h e 19h, e receba o Pãozinho Bento de São José.

SECRETARIA PAROQUIAL

SEGUNDA A SEXTA FEIRA

das 08h às 18h

SÁBADO

das 08h às 16h

Fone: (43) 3033-1899

AGENDA PERMANENTE

SEGUNDA-FEIRA

06h45 Missa na Capela / 19h Missa / 20h Reunião da Pastoral Familiar

TERÇA-FEIRA

14h Pastoral da Terceira Idade / 19h Missa / 20h Grupos de Vivência

QUARTA-FEIRA

06h45 Missa na Capela / 15h Novena de N. S. do Perpétuo Socorro e Confissões: Santuário e Vila Reis / 18h Encontro das Mães Intercessoras / **19h Novena Perpétua de São José**

QUINTA-FEIRA

06h45 Missa na Capela / 15h Grupo de Oração São José / 18h Adoração

Eucarística / 19h Missa / 20h Grupo de Oração São José Marello - RCC

SEXTA-FEIRA

06h45 Missa: Capela / 19h Missa

SÁBADO

14h Reunião dos Vicentinos: Santuário / 17h Reunião dos Vicentinos: Vila Reis / 19h30 Missa / 20h Grupo de Jovens: Adriano Correia / 20h30 Grupo de Jovens JOCAP

DOMINGO

07h30 Missa / 09h30 Missa da Catequese / 10h30 Reunião dos Adolescentes: Adriano Correia / 15h Reunião dos Coroinhas: Vila Reis / 19h Missa

ROMARIA À PARANAGUÁ

A Província dos Oblatos de São José, no Brasil, tem a satisfação de convidar a todos para a Romaria ao Santuário de Nossa Senhora do Rocio, em Paranaguá, no dia 24 de outubro, quando celebraremos, de maneira solene, os 90 anos de chegada dos primeiros Oblatos nas terras brasileiras.

Na verdade, o encontro acontecerá em dois lugares: primeiramente em Paranaguá, com a celebração de Ação de Graças no Santuário de Nossa Senhora do Rosário do Rocio, com uma missa, às 07h30, seguido de uma rápida visita turística a cidade, local onde trabalharam os primeiros josefinos. Num segundo momento, em Curitiba, os participantes, acompanhados por monitores, serão convidados a visitar as obras josefinas na cidade e, por fim, a participar de um momento cultural e comemorativo dos 90 anos.

Será uma festa que só vai ser bonita se você participar.

Venha fazer esta festa com a gente.



COMEMORAÇÃO DOS 90 ANOS DE PRESENÇA E ATUAÇÃO DOS OBLATOS DE SÃO JOSÉ NO BRASIL

ROMARIA AO SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DO ROCIO - PARANAGUÁ-PR
 PADROEIRA DO PARANÁ E DA PROVÍNCIA BRASILEIRA

24 DE OUTUBRO DE 2009 | PARANAGUÁ E CURITIBA





PARTICIPE CONOSCO!

roteiro	
08h30	Santa Missa de Ação de Graças Santuário Nossa Senhora do Rocio - Paranaguá - PR
10h30	Visita Turística ao Centro Histórico de Paranaguá-PR
15h	Visita Orientada às Obras dos Oblatos de São José em Curitiba
20h	Momento Cultural no Centro Esportivo Bagozzi Animação Banda Busco-SP Encerramento das comemorações dos 90 anos.

informações

Congregação dos Oblatos de São José
 Rua João Bettge, 796 - Partão | Curitiba - PR
 (41) 3229-1101 | www.oj.org.br
oj.paranaguá@terra.com.br

ou na Secretaria Paroquial





